

Globethics Repository



Saúde é direito de todos e dever do Estado [Health is the right of everyone and the duty of the State]

This page was generated automatically upon download from the Globethics Repository. More information on Globethics see <https://www.globethics.net>. Data and content policy of Globethics Repository see <https://repository.globethics.net/pages/policy>.

Item Type	Article
Authors	Wolfart, Graziela
Publisher	Instituto Humanitas Unisinos - IHU
Rights	With permission of the license/copyright holder
Download date	2026-09-24 06:51:58
Link to Item	http://hdl.handle.net/20.500.12424/161808

Saúde é direito de todos e dever do Estado: uma questão de consciência sanitária

A Saúde Coletiva e a integralidade são dois conceitos importantes para a construção do SUS, considera Hesio Cordeiro

POR GRAZIELA WOLFART

“**F**altam ações que assegurem a qualidade dos cuidados e a maior flexibilidade da administração pública como um desafio das fundações sendo enfrentado com a superação das resistências corporativas.” Esse é um dilema que o SUS ainda enfrenta, na opinião do professor Hesio Cordeiro, da Universidade Estácio de Sá, em entrevista concedida por e-mail para a **IHU On-Line**. Ao falar sobre a preparação dos futuros médicos pelas universidades, Cordeiro afirma que “há avanços na formação médica, mas a formação geral do médico ainda enfrenta as demandas do mercado e da tecnologia de ponta. Porém, iniciativas como a Estratégia de Saúde da Família oferecem boas perspectivas de mudança”. Hesio de Albuquerque Cordeiro possui graduação em Ciências Médicas e mestrado em Saúde Coletiva, pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, e doutorado em Medicina Preventiva, pela Universidade de São Paulo. Foi presidente do Conselho Nacional de Educação de 1966 a 1967 e seu conselheiro até 1968, e do INAMPS/MPAS, no período 1985 a 03/1988, além de ter sido reitor da UERJ entre 1992 a 1995. Foi também diretor do curso de Medicina da Universidade Estácio de Sá, de 2002 a 2006. Atualmente, é coordenador do mestrado profissional desta Universidade e coordenador de saúde da Fundação Cesgranrio. Tem ênfase em gestão em Saúde Coletiva, atuando principalmente nos seguintes temas: atenção básica, educação médica, saúde da família, atenção primária de saúde e sistema único de saúde.

IHU On-Line - Para o senhor, o Sistema Único de Saúde brasileiro pode ser enquadrado dentro da perspectiva de saúde coletiva e de integralidade em saúde?

Hesio Cordeiro - Sim, a Saúde Coletiva e a integralidade são dois conceitos importantes para a construção do SUS, embora não se possa assegurar que o sistema esteja concluído. A integralidade pode ser definida como continuidade dos cuidados, como promoção, prevenção, diagnóstico precoce, tratamento, recuperação e reabilitação, também como níveis de atenção a um dado paciente ou como abordagem integral —psicológica, social, biológica.

IHU On-Line - O senhor foi presidente do INAMPS na época da implantação do SUS. Como foi essa transição e como o senhor avalia o desempenho e a evolução do SUS nesses 20 anos? Ele atingiu as expectativas da época?

Hesio Cordeiro - A implantação do SUS enfrentou a transição das Ações Integradas em Saúde (AIS). Para o Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde (SUDS). A Lei Orgânica e depois as NOBs (Normas Operacionais Básicas) foram avançando na normatização e a Emenda Constitucional número 29 e sua regulamentação, recentemente aprovada, foram etapas importantes. Faltam ações que assegurem a qualida-

de dos cuidados e a maior flexibilidade da administração pública como um desafio das fundações sendo enfrentado com a superação das resistências corporativas.

IHU On-Line - Como os futuros médicos são preparados pelas universidades em relação ao mercado de trabalho no trato com a saúde pública?

Hesio Cordeiro - Há avanços na formação médica, mas a formação geral do médico ainda enfrenta as demandas do mercado e da tecnologia de ponta. Porém, iniciativas como a estratégia de Saúde da Família oferecem boas perspectivas de mudança.

“A medicina preventiva necessariamente precisa fazer parte das ações do SUS a partir do conceito de integralidade”

IHU On-Line - Como o senhor avalia a questão da sustentabilidade do SUS? O que pensa do retorno da CPMF para financiar as políticas de saúde pública?

Hesio Cordeiro - A sustentabilidade política parece-me consolidada. A financeira ainda não reflete a prioridade da saúde. O Congresso prepara-se para discutir uma nova proposta equivalente à da CPMF. Importante assegurar que a adição de recursos não gere desvios para outras finalidades, como ocorreu anteriormente.

IHU On-Line - Em que medida a medicina preventiva é contemplada pelo SUS?

Hesio Cordeiro - A medicina preventiva necessariamente precisa fazer parte das ações do SUS a partir do conceito de integralidade.

IHU On-Line - Qual é a sua opinião sobre os cuidados com a saúde da família gerenciados pelo SUS?

Hesio Cordeiro - A saúde da família faz parte de uma estratégia de cuidados primários resolutivos que deve se consolidar tanto nas comunidades quanto nos ambulatorios e hospitais, envolvendo práticas multidisciplinares. Pretende-se atingir pelo menos 40 mil equipes, assegurando-se a referência e contra-referência e incorporando-se tecnologias resolutivas e adequadas a esta prática.

IHU On-Line - O que o senhor destaca como mais importante na luta pela reforma sanitária e que angariou vitórias para a saúde brasileira que podemos usufruir até hoje?

Hesio Cordeiro - O mais importante foi a consciência sanitária de que a saúde é direito de todos e dever do Estado.

“Ruim com SUS, pior, mas muito pior, sem ele”

Para Moacyr Scliar, saúde pública depende fundamentalmente da mobilização comunitária

POR GRAZIELA WOLFART

Ele é médico e escritor. Sabe usar as palavras para expressar o que sente e pensa. E é dessa forma que Moacyr Scliar define a saúde pública no Brasil: “O SUS ensina, sobretudo, sobre a realidade de nosso país, uma realidade cruel, mas que não raro mostra as pessoas lutando por sua saúde com uma energia admirável”. Na entrevista que concedeu por e-mail à **IHU On-Line** e que foi complementada por telefone, Scliar fala sobre os benefícios e os problemas do Sistema Único de Saúde. No entanto, acredita que, “no balanço final, os benefícios do SUS ultrapassam em muito, mas em muito mesmo, as suas carências”.

Moacyr Jaime Scliar é um dos mais conhecidos escritores brasileiros da atualidade. Formado em Medicina, trabalha como médico especialista em saúde pública. Em 1963, iniciou sua vida como médico, fazendo residência em clínica médica. Especializou-se no campo da saúde pública como médico sanitário. Iniciou os trabalhos nessa área em 1969. Em 1970, frequentou curso de pós-graduação em medicina em Israel. Posteriormente, tornou-se doutor em Ciências pela Escola Nacional de Saúde Pública. Já foi professor na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Scliar publicou mais de setenta livros, entre crônicas, contos, ensaios, romances e literatura infanto-juvenil. Citamos *Do mágico ao social: a trajetória da saúde pública* (Porto Alegre: L&PM, 1987; São Paulo: Senac, 2002) e *Cenas médicas* (Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1988/Artes & Ofícios, 2002). É o sétimo ocupante da cadeira nº 31 da Academia Brasileira de Letras.

IHU On-Line - O que sua experiência como médico do SUS mais lhe ensinou sobre a vida, a saúde e a doença humana, e em especial sobre a realidade social brasileira?

Moacyr Scliar - Toda prática médica ensina muito sobre a vida porque, quando estão doentes, as pessoas se revelam tais como são, ou seja, as máscaras caem. Mas acho que o SUS ensina, sobretudo, sobre a realidade de nosso país, uma realidade cruel, mas que não raro mostra as pessoas

lutando por sua saúde com uma energia admirável.

IHU On-Line - Qual é a sua avaliação, de modo geral, sobre o Sistema Único de Saúde Brasileiro, principalmente se comparado aos sistemas de saúde pública de outros países?

Moacyr Scliar - É o sistema de um país pobre, portanto tem muitas carências. Mas é mais igualitário que o sistema americano, por exemplo,

